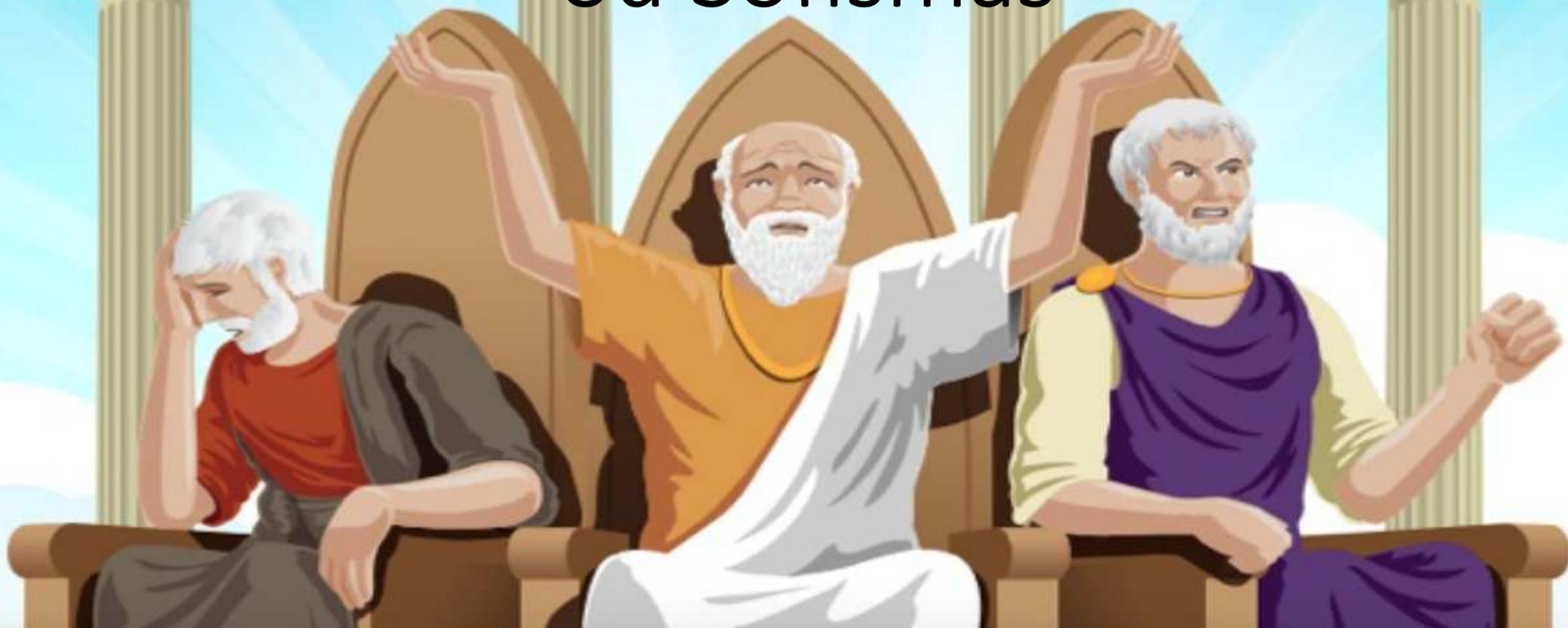


PLATO

SOCRATES

ARISTOTLE

# Falácias Lógicas ou Sofismas



# Falácias

- Raciocínio incorreto, mas persuasivo
- Uma falácia lógica é um erro de raciocínio.
- Falácias lógicas são como truques ou ilusões de pensamento, e são frequentemente utilizadas muito sorrateiramente por políticos ou pela mídia para influenciar pessoas.

## Falácias & Sofismas

- Sofismas são erros intencionais de raciocínio

# Falácias

## AS TRÊS MANEIRAS DE ERRAR

- Raciocinando mal com dados corretos
- Raciocinando bem com dados falsos
- Raciocinando mal com dados falsos

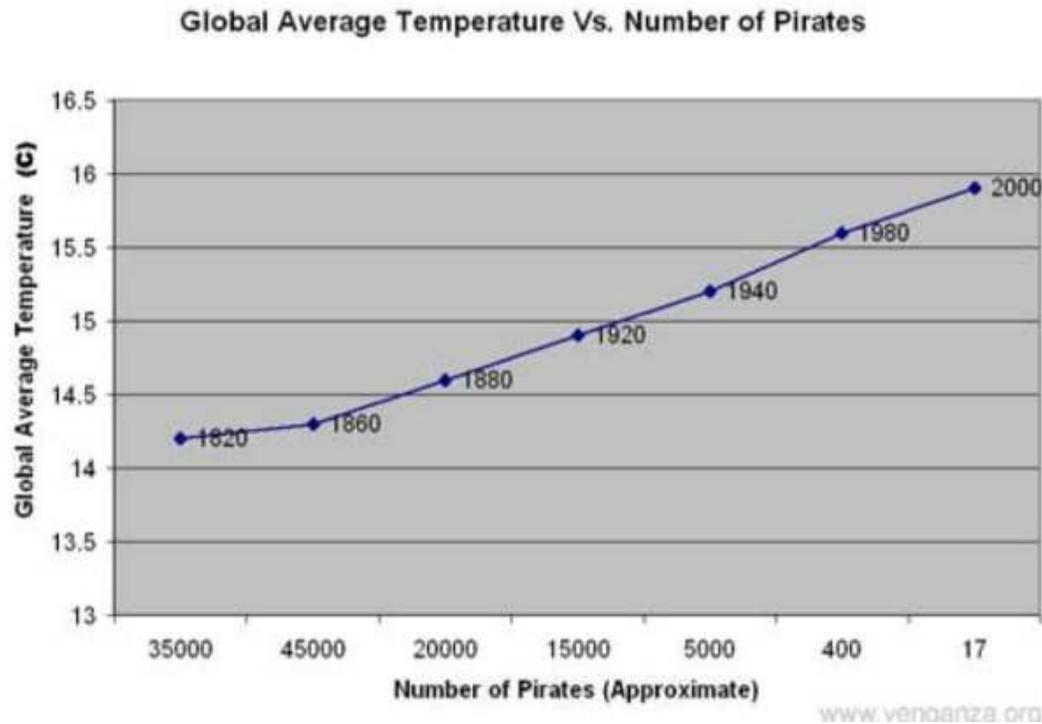
## DIFERENÇA ENTRE FALÁCIA E SOFISMA

- Falácia: involuntária, a pessoa se engana, repete o que ouviu.
- Sofisma: voluntária, pensando. Planejado para induzir ao engano
- Observação:
  - Note que certas falácias estão tão cristalizadas em certos grupos e são tão repetidas e consagradas no seu discurso, que dificilmente terão sua falsidade reconhecida.
  - Em se tratando de assuntos religiosos, isso se complica, pois o que é uma falácia para um, pode ser uma verdade irretorquível para outro.

# Falácia do espantalho



- Distorcer o argumento para poder atacá-lo
- Exemplo:
  - Joao: devemos investir mais em saúde e educação neste país
  - Paulo: João odeia tanto o nosso país que quer deixá-lo desprotegido cortando as verbas do orçamento militar



- Presumir que uma relação real entre fatos seja causalidade
- Exemplo:
  - Ao olhar o gráfico numero de piratas ao longo do tempo versus temperatura global ao longo do tempo concluir:
  - Os piratas causavam o resfriamento; portanto a tese do aquecimento global 'e uma farsa

Falácia: falsa causalidade

# Falácia: Ad Hominem

- Atacar a pessoa ou suas características para enfraquecer o argumento
- Exemplo:
  - Após Sara apresentar um eloquente e convincente argumento para um sistema de tributação mais equitativo
  - Samuel retruca perguntando a audiência se poderíamos acreditar em qualquer coisa vinda de mulher, solteira, que já foi presa e que cheira estranho.



## Falácia: falsa dicotomia

- Apresentar duas alternativas como se fossem as únicas, mesmo havendo outras
- Exemplo:
  - Ou você está do meu lado ou está do lado do inimigo
  - A Bíblia alega ser a Palavra de Deus e sem erros. Se você achar um erro nela, então ela tem de estar totalmente errada.

*"Ou eu coloco na prova, ou serei reprovado." (Existe a possibilidade de tentar se preparar, estudar, pedir ajuda a alguém, etc.)*



# Falácia: apelo à autoridade

- Já que uma autoridade tem esse tipo de pensamento, deve ser verdade
- Exemplo:
  - A maioria dos anúncios é baseado nessa falácia
  - Samuel tentando refutar a teoria da evolução natural diz que conhece um cientista do MIT que também diz que não é verdadeira a teoria..



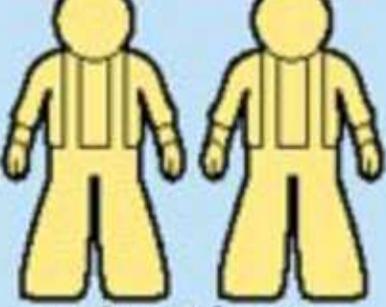
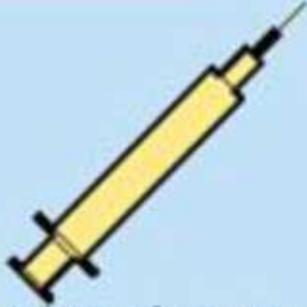
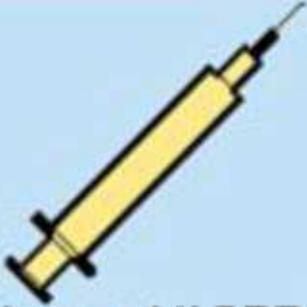
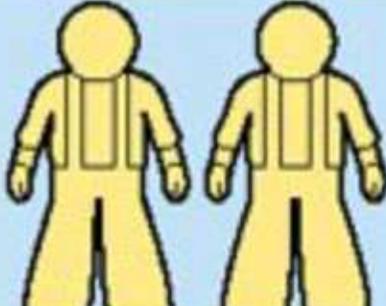
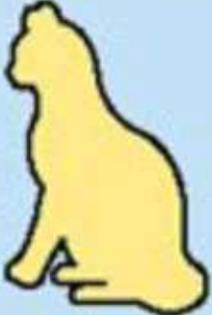
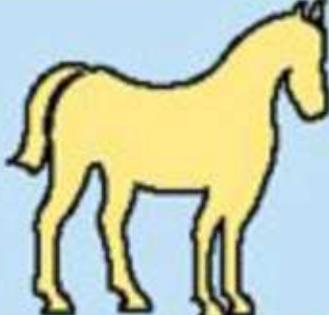
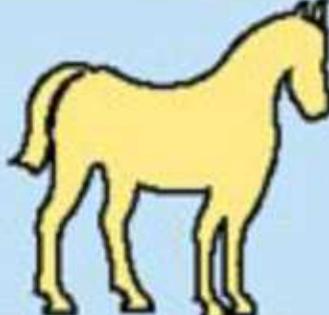
# Falácia: raciocínio circular

- A conclusão está incluída na premissa
- Exemplo:
  - A palavra de Alexandre O Grande é impecável e perfeita. Todos sabemos disso porque ele disse em seu manuscrito que “Todas as palavras ditas por Alexandre o Grande são corretas”



# Falácia: falácia anedótica

- Usar uma experiência pessoal ou exemplo isolado ao invés de um argumento sólido ou evidência convincente.

 <p>estas crianças têm autismo</p>	 <p>estas crianças tomaram a VASPR</p>	 <p>logo, a VASPR causa autismo</p>
 <p>estas crianças têm autismo</p>	 <p>estas crianças têm peluches</p>	 <p>logo, os peluches causam autismo</p>
 <p>todos os gatos</p>	 <p>este animal tem</p>	 <p>logo, este animal</p>

# Falácia: ambiguidade

- Usa a ambiguidade da língua para argumentar

Ser humano

Errar é humano, então não podemos considerar desumano o massacre cometido contra os judeus, visto que foram reconhecidamente erros cometidos durante a segunda guerra mundial.

Não quer dizer que não é humano, mas sim que é cruel

# Falácia: composição

- A falácia de composição é um argumento no qual, a partir da premissa que as partes [não] tem certa propriedade, conclui-se que o todo composto por estas partes [não] tem a mesma propriedade.
  - **Exemplo 1:** As nações membros da OTAN são predominantemente democráticas. Portanto, a OTAN é predominantemente democrática.
  - **Exemplo 2:** Nenhum dos membros da equipe é capaz de realizar a tarefa sozinho. Logo, a equipe não é capaz de realizar a tarefa.



# Falácia: divisão

- A falácia de divisão é um argumento no qual, a partir da premissa que todo [não] tem certa propriedade, conclui-se que as partes que compõe o todo [não] tem a mesma propriedade.
  - **Exemplo 1:** João não gosta de feijoada. Portanto, João não deve gostar de carne de porco e nem de feijão.
  - **Exemplo 2:** A nação brasileira é sincrética e pluralista. Portanto, cada cidadão brasileiro é sincrético e pluralista.



# Falácia: egocentrismo ideológico

## APELAR PARA UMA AUTORIDADE QUE SÓ É RECONHECIDA POR UMA DAS PARTES

- Exemplos:
  - A) “Por que o Papa, em questões doutrinárias, é infalível? Porque o Concílio de..., sob a inspiração da Assistência Extraordinária do Espírito Santo dada ao líder da Igreja, que o promulgou, declarou assim.”
  - B) “A minha religião é a única verdadeira, e você não pode questionar isso. Veja só o que nosso fundador diz em...”
- O erro: se os declarantes estavam conversando com alguém que é cético e este está questionando a autoridade da fé que eles têm, então recorrer a mesma autoridade que está sendo questionada não funciona.



Os homens gostam das mulheres que escrevem.  
Mesmo que não o admitam. Uma escritora é um  
país estrangeiro.

(Marguerite Duras)

# SUPERSIMPLIFICAÇÃO

Muitos detalhes importantes são deixados de lado e o resumo feito só permite uma única conclusão.

- Exemplo:
  - “Os nazistas usaram alguns escritos de Nietzsche em sua propaganda. A irmã de Nietzsche era nazista. Portanto, Nietzsche era nazista.”



**"No fingerprints, no picture ID, no Social Security number.  
I'm afraid your baby presents a serious security risk."**



**"Somebody broke into your computer, but it  
looks like the work of an inexperienced hacker."**

# GENERALIZAÇÃO APRESSADA

- Julgar todas as coisas de um determinado universo com base numa amostragem muito pequena. Esse tipo de raciocínio facilmente leva ao preconceito.
- Exemplos:
  - “Fulano entrou para a igreja X e ficou fanático. Logo, todos os fiéis da igreja X são fanáticos.”



# ATAQUE PESSOAL

Argumento em que se usam as próprias palavras do adversário para contestá-lo. Consiste simplesmente em atacar uma pessoa em vez dos argumentos que ela expõe, usar um traço de seu caráter como pretexto para desqualificar ou ignorar o que ela diz. É usado quando não se sabe como refutar o que o oponente diz ou simplesmente por excesso de preconceito, sendo um meio muito cômodo (e desonesto) de fugir do debate.

- EXEMPLOS
- O senhor não tem autoridade para criticar nossa política educacional, pois nunca concluiu uma faculdade.
- A religião é uma coisa má. Veja só quantas guerras foram provocadas por ela.
- Não dêem ouvidos ao que ele diz. Como ele abandonou nossa fé, as críticas dele à nossa organização só podem ser mentiras

# APELO À IGNORÂNCIA

- FALTA DE PROVAS
- Exemplos:
  - “Você não tem provas de que Deus existe. Logo, ele não existe.”
  - “Você não tem provas de que Deus não existe. Logo, ele existe.”
  - “É claro que houve um dilúvio; ninguém nunca conseguiu provar que não houve.”
- Acontece que a mera falta de provas não prova nada. No máximo, pode sugerir, mas nunca fechar questão.

## APELO À MULTIDÃO

- O fato de tantas pessoas acreditarem em algo não significa que seja verdade.
- Exemplos:
  - Dez milhões de pessoas não podem estar erradas. Junte-se à nossa igreja você também.
  - Isso é uma verdade tão sublime que um milhão de pessoas já a aceitaram como regra de fé.
  - A voz do povo não é a voz de Deus.

# APELO AO MEDO

- Temor às CONSEQUÊNCIAS
- Exemplos:
  - Eu acredito que o bicho-papão mora no armário, você não acredita. Se eu estiver errado, não terei perdido nada. Mas já parou para pensar que, se eu estiver certo e você errado, ele pode devorar você?
  - É melhor você votar pela condenação do réu ou você pode ser a próxima vítima dele.
- Quando alguém usa um argumento do medo, está na realidade dizendo que, se uma ideia nos assusta, então é melhor crer que ela é verdade, mesmo que não haja uma razão lógica para demonstrá-la.

## APELO À TRADIÇÃO

- QUANTO MAIS ANTIGO MELHOR
- Exemplos:
  - 1. A astrologia é uma arte adivinhatória praticada há milhares de anos no Oriente. Conta-se que os antigos reis da Babilônia teriam feito uso dela para saber os dias mais propícios para as batalhas. Até os imperadores chineses recorriam aos astros para guiarem seus passos no governo. Com esse currículo respeitável, é inadmissível que ainda não a considerem uma ciência.
  - É claro que existem duendes, as lendas sobre eles têm séculos e séculos de existência.
- Cuidado: A escravidão era considerada justificável em várias nações durante milênios, e nem por isso, hoje, temos que aceitá-la como uma prática legítima.

# PREMISSAS CONTRADITÓRIAS

- AS BASES DO ARGUMENTO SÃO MUTUAMENTE EXCLUDENTES
- Exemplos:
  - O que acontece quando uma força irresistível encontra um obstáculo irremovível?  
O erro aqui é que não existe força irresistível. Se existisse, então não haveria um obstáculo irremovível, e vice-versa. Logo, se a pergunta não é coerente consigo mesma, não pode haver resposta.

# REDUÇÃO AO ABSURDO

- UM SIMPLES EMPURRÃO BASTA PARA QUE SE PERCA TOTALMENTE O CONTROLE

- Exemplo:

- Você permite que seu filho de seis anos roube um beijo na bochecha da coleguinha de escola hoje e logo ele vai querer agarrá-la e, mais tarde, se tornará um maniaco sexual. Você não tem vergonha?

A falácia do exemplo relaciona o beijo ao comportamento doentio sem qualquer motivo aparente, ignorando todos os graus entre uma coisa e outra.

- Se você cumprimentar aquele seu amigo que abandonou nossa igreja, ele vai encher sua cabeça de mentiras, você vai perder a fé e vamos ter de tratar você como um traidor também.